

Concurso para Bolsa de Investigação – 1 lugar

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma (1) Bolsa de Investigação **(BI/01/2024)** no âmbito do projecto “Making visible public space in the extensive city: mapping challenges and opportunities for the urban transition (2023.00134.RESTART)”, financiado pela FCT e coordenado no Iscte pela Investigadora Doutora Ana Brandão, nas seguintes condições:

Áreas Científicas: Arquitectura, Urbanismo, Arquitectura paisagista, Geografia, Ciências Sociais, ou áreas relacionadas com Desenho Urbano.

Tipo de bolsa: Bolsa de Investigação (BI) para Mestre.

Requisitos de admissão: A bolsa é destinada a mestres estudantes de doutoramento ou mestres inscritos em cursos não conferentes de grau académico*. Os/as candidatos/as deverão possuir:

- Mestrado nas áreas de Ciências Sociais e Humanas (ex. Arquitectura, Urbanismo, Arquitectura paisagista, Geografia, Antropologia, Estudos Urbanos, etc.) com a classificação média final de 14 valores ou superior (fator eliminatório);

* Conforme o Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT – Regulamento n.º 950/2019, de 16 de dezembro de 2019, artigo 3º e 6º, /as candidatos/as a BI (Bolsas de Investigação) devem cumprir como condição regra para a atribuição da bolsa, a inserção efetiva em ciclos de estudos conducentes à atribuição de graus académicos ou em cursos não conferentes de grau académico. Os cursos não conferentes de grau correspondem aos cursos previstos na alínea e) do nº 3 do artigo 4º do Decreto-Lei nº74/2006 de 24 de março e deverão ser desenvolvidos numa instituição de ensino superior em associação a pelo menos uma unidade de I&D, incluindo-se o plano do curso numa ou em várias áreas de investigação da unidade.

Serão valorizados/as os/as candidatos/as que apresentem explicitamente (fatores preferenciais):

- Experiência de investigação sobre temas de espaço público ou desenho urbano;
- Experiência e autonomia de investigação, em particular na realização de revisão da literatura, recolha de informação qualitativa, trabalho de campo e produção de artigos científicos;
- Domínio do Português, escrito e oral (avançado) e Inglês, escrito e oral.

Plano de Trabalhos:

O plano envolve o acompanhamento de todas as fases do projeto incluindo:

- Apoio na pesquisa e revisão de literatura científica de referência para o projeto;
- Trabalho de campo no mapeamento de espaços públicos nos municípios de Almada e Odivelas ou visitas exploratórias a outros casos com relevância para o projeto;
- Análise, interpretação e tratamento de dados e elementos visuais;
- Colaboração nas atividades de disseminação nos diferentes meios previstos: website; workshops, publicações científicas e seminário final;

Legislação e regulamentação aplicável: A concessão da Bolsa de Investigação será realizada mediante a celebração de um contrato entre o Iscte e o/a bolseiro/a conforme minuta em <https://www.dinamiacet.iscte-iul.pt/concursos>, nos termos do Estatuto do Bolseiro de Investigação (Lei nº40/2004 de 18 de agosto e decreto-lei nº 123/2019 de 28 de agosto) e de acordo com a legislação e Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P em vigor, n.º 950/2019 de 16 de dezembro de 2019 e Primeira alteração ao Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, I. P., n.º 643/2021 de 14 de julho de 2021 (<https://www.fct.pt/apoios/bolsas/regulamento.phtml.pt>).

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no DINÂMIA'CET-Iscte do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, sem prejuízo das necessárias deslocações inerentes à atividade contratada, sob a orientação científica da Investigadora Doutora Ana Brandão, Investigadora Responsável do projeto.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 6 meses, com início previsto no início de março de 2024, eventualmente renovável no decurso da execução do projeto.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a 1 199,64€ conforme tabela de valores das bolsas atribuídas pela FCT, I.P. no País, (https://www.fct.pt/wp-content/uploads/2023/02/Tabela-de-Valores-SMM_2023.pdf), sendo paga mensalmente através de transferência bancária. Ao valor do subsídio acresce o Seguro Social Voluntário correspondente, caso o/a candidato/a opte pela sua atribuição, bem como o Seguro de Acidentes Pessoais.

Métodos de seleção: A seleção do/a bolseiro/a basear-se-á nos seguintes critérios, pontuados cada um deles entre 0 e 10:

- a) Currículo académico do/a candidato/a relevante para a área de abertura de concurso (coerência científica, qualidade das atividades científicas e trabalho);
- b) Carta de apresentação e motivação (experiência relevante no tema do projeto, adequação ao plano de trabalhos);
- c) Entrevista, apenas aos/às candidatos/as selecionados/as pelo júri com base nos critérios a) e b), (familiaridade com as temáticas de trabalho, experiência em trabalho em equipa, iniciativa, capacidade de organização e autonomia, motivação).

A classificação será efetuada utilizando a seguinte fórmula:

Total: $0,60 \times A + 0,25 \times B + 0,15 \times C$ em que:

A é a classificação entre 0 e 10 obtida no curriculum académico;

B é a classificação entre 0 e 10 obtida na carta de motivação;

C é a classificação entre 0 e 10 obtida na entrevista.

No caso da classificação total (A+B+C) ser inferior a 7 pontos para todos os candidatos, o júri poderá dar o concurso por encerrado e iniciar novo processo concursal.

Serão selecionados para a entrevista **os/as 3 candidatos/as** com a classificação mais elevada.

Composição do Júri de Seleção:

Doutora Ana Brandão, DINÂMIA'CET-Iscte (Presidente do júri do Concurso)

Doutora Alexandra Saraiva, DINÂMIA'CET-Iscte (Vogal)

Doutora Maria Assunção Gato, DINÂMIA'CET-Iscte (Vogal)

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados da avaliação serão publicitados através de lista de admitidos e excluídos e lista de ordenação final, sendo todos os/as candidatos/as notificados/as por escrito, via correio eletrónico. O período de Audiência de Interessados decorre nos 10 dias úteis seguintes à comunicação dos resultados.

Reserva de Recrutamento: Aplica-se a reserva de recrutamento dos candidatos por ordem de classificação, em caso de rescisão/desistência do/a candidato/a selecionado/a.

Prazo de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto de 5 de janeiro de 2024 a 4 de Fevereiro de 2024.

Forma de apresentação das candidaturas: As candidaturas deverão ser remetidas, por e-mail, para o endereço concursos.dinamiacet@iscte-iul.pt (indicando obrigatoriamente no assunto a seguinte referência: **BI/01/2024_nome do candidato**).

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio dos seguintes documentos (formato PDF):

- a) Carta de apresentação e motivação, com a indicação das atividades e ou publicações mais relevantes do/a candidato/a para o presente concurso;
- b) Curriculum Vitae detalhado;
- c) Documento de identificação;
- d) Cópia(s) do (s) certificado (s) de habilitações;
- e) Cópia do comprovativo de matrícula ou inscrição em doutoramento ou em curso não conferente de grau académico;
- f) e outros documentos considerados relevantes para a candidatura.

Os graus académicos obtidos em países estrangeiros necessitam de registo por uma Instituição Portuguesa de acordo com o Decreto-lei nº. 66/2018, de 16 de agosto e a Portaria nº. 33/2019, de 25 de janeiro. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato. Mais informação em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>

Candidaturas enviadas através de outro meio não serão consideradas.

Mais informação disponível: <http://dinamiacet.iscte-iul.pt>

Anexo – Breve descrição do projeto:

Making visible public space in the extensive city: mapping challenges and opportunities for the urban transition

In the context of urban transition challenges, the research raises awareness about the specific opportunities and challenges of public space in peripheral and fringe areas, laying out prospects for more sustainable urban development.

Peripheral and suburban urban areas though hosting major urban dynamics and population groups, are often perceived negatively, and have not received the attention of current urban planning and design practices in steering the necessary regeneration. In Portugal, as in other countries, urban development reflects these problems. In research, policy and practice, public space (PS) is addressed as a means to attain a better urban environment within sustainable development, but it also reflects inequalities in its provision and distribution, especially in more extensive and diversified urban contexts. While the recent crises have showcased the importance and potential of PS, they also stressed the urge for these places to be transformed.

The main purpose of this project is to understand where and how to redesign PS to deal with transition challenges. The research does this by understanding and reframing the way PS is addressed in the “extensive city” and by discussing with stakeholders its value and potential to contribute to a more sustainable transition path.

Through a critical analysis of the public space of peripheral areas in the Lisbon metropolis, the research aims to achieve prospective reasoning to tackle urban change obstacles. Partial goals include: mapping and characterising these public spaces; locating the main challenges and opportunities to be tackled; giving visibility to peripheral urban areas forwarding policy guidelines.

The project is based on a multi-methods approach, combining data analysis, public space surveys, mapping techniques, observation methods, visual storytelling, and participative methods. Outputs target a pilot test for an original and collaborative interdisciplinary approach for public space analysis in peripheral urban areas, and increasing visibility of these spaces, by visual multi-media material, events and a discussion web platform, aiming knowledge production with significance for public policies and planning.

The innovation is based on understanding the patterns and challenges of understudied peripheral urban areas, incorporating different views and knowledge to gain greater insight into how to provide better public spaces and rationales for public resources and investments.